

29298

CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE BDNF DURANTE O PUERPÉRIO IMEDIATO ENTRE MULHERES USUÁRIAS E NÃO USUÁRIAS DE CRACK – DADOS PRELIMINARES

Rodrigo Ritter Parcianello, Claudia Maciel Szobot, Victor Mardini, Luis Augusto Paim Rohde, Fernanda S. Rosa, Mariana Sehbe, Nathalia Canabarro, Nátalia Gamboji, Rosana Fogaça, Karina Andrade, Maria Paula Würfel Bandeira

Unidade/Serviço: Psiquiatria

O abuso de substâncias psicoativas (SPAs) é um dos mais importantes problemas em saúde pública da atualidade. Os custos para tratamento e questões relacionadas ao uso de SPAs atingem de 0,5% a 1,3% do produto interno bruto de alguns países. O consumo de crack entre mulheres grávidas parece estar aumentando no Brasil. Essa situação resulta em distúrbios neurocomportamentais em recém-nascidos e em maiores morbidades obstétricas. Acredita-se que o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) pode estar envolvido na mediação do processo de adaptação do organismo ao stress crônico, incluindo transtorno de abuso de substâncias. No entanto, é bem conhecido que durante a gravidez, existem várias alterações no sistema imunitário em resposta ao stress. Comparar os níveis séricos de BDNF durante o puerpério imediato entre as mulheres usuárias e não usuárias de crack. É um estudo de uma série de casos, comparado, onde o fator em análise é o BDNF sérico. Além de dados sociodemográficas, avaliou-se o quociente de inteligência, psicopatologia e uso de outras substâncias. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, conforme Protocolo de número 110095. A amostra foi composta por 29 mulheres usuárias de crack e 29 não usuárias de crack. Em termos de psicopatologia, observou-se uma maior prevalência de risco de suicídio entre as usuárias 25% em comparação às não usuárias 3,8%. O mesmo se verificou para transtorno de personalidade antissocial, sendo 16,6% para o grupo de usuárias e nenhum para o grupo das não usuárias. Com relação ao nível de BDNF, foi significativamente maior entre as mulheres que usaram crack durante a gravidez (mediana = 44,86) em comparação com as não usuárias (mediana 28,11. Mann-Whitney U = 285, Z = -2,17, p = 0,035). Este é o primeiro estudo que documenta os níveis de BDNF medido no sangue periférico após o parto nesta população. Parece que o processo de aumento adaptativo de BDNF, a fim de procurar uma sobrevivência neuronal, causada pela utilização de crack, é mantido sob condições de gravidez.